

# O Espirata

## Intro:

Relatos de atendimentos de um magnetizador e investigador autônomo dos fenômenos espiritistas e espiritualistas nas cidades de Brasília, Rio de Janeiro, Natal e São Paulo. Livro II da série reflexões de um passado não tão distante.

## Capítulo 1 – A psicóloga

Em meio a relatos da mídia que a contagem dos mortos ultrapassam os 3mil em um dia e estes dados ainda opacos por causa da falta de transparência e má raspagem de dados de hospitais, e também por sua vez, causa do negacionismo científico e do genocídio implantado pelo presidente necropolítico, uma mensagem brilhou no meu celular e me chamou a atenção.

Uma amiga psicóloga, que não via há mais ou menos seis meses, reclama das dores fortes nas costas. Ela diz: “o amigo ainda aplica passes?”

Eu respondo: “Sim minha amiga, se você quiser pode vir aqui em casa após seu trabalho.” Ela feliz e ao mesmo tempo preocupada responde: “Será que não é perigoso? Sua mãe é de risco, não é?”

E respondi que não seria perigoso porque aqui tem uma varanda que bate vento a tarde toda e minha mãe fica no quarto com as portas fechadas da varanda, do corredor e do quarto. Ela gostou da ideia e disse que viria.

“Hora de meditar, e preparar o ambiente,” pensei comigo mesmo. Há algumas doutrinas que falam do sal como grande faxineiro de fluidos, e pessoalmente uso algumas pitadas de sal grosso com umas três colheres de álcool em gel em dois recipientes de barro com fogo e peço em oração para os espíritos amigos trabalharem na limpeza do ambiente. É perceptível a mudança, o cheiro fica parecido com o de hospital e para imantar ainda no ambiente o “cheiro da cura”, coloco algumas ervas para um relaxar diferenciado.

Na minha varanda, também há manjerição, boldo, e outras espécies de flores e plantas que tranquilizam a mente confusa, acredito no poder curativo das plantas, os diferentes tons de verde, as diferentes cores, causam no cérebro profunda admiração pelos mistérios da Natureza.

Preparo dois ramos de manjerição e algumas folhas de boldo num recipiente e aguardo a chegada de minha amiga em oração primeiro em silêncio, depois em agradecimento e pedidos de presença de médicos do além e depois em silêncio com cantos de cura peyote, chayenne e navajo.

Ao chegar ela de cara diz: “Nossa, só de estar aqui, já estou sentindo uma paz”.

Ao tempo em que ela entra na casa já preparo a água para esquentar, para jogar sobre as ervas que preparei, enquanto conversamos algumas coisas sobre seu serviço.

Ela relata alguns desafios dos atendimentos, questões pessoais que pela ética do nosso serviço não relatarei aqui, mas pude perceber algumas energias mais concentradas na nuca e na lombar, alguma entidade estava próxima a ela também. Após as conversas peço

pra que ela fique a vontade que se preferir deitar, deite de barriga pra cima num sófa longo que tenho em minha varanda. Ou fique sentada, como ela estava muito cansada preferiu se deitar.

Ao iniciar os passes longitudinais ou dispersivos, percebo uma tentativa de comunicação por psicofonia, a voz dizia que foi ajudada pela psicóloga, que queria agradecer e ao mesmo tempo chorava bastante.

Comunico à voz em pensamento que ela estaria muito feliz em ter ajudado você também, mas que agora você precisa seguir para adquirir a consciência da vida eterna, com os irmãos médicos do além que vinham nos visitar. A voz novamente responde que seguiria com aperto no coração, mas seguiria.

O borbulhar da chaleira alertava que a água estava fervida, enquanto a amiga continuava deitada com os olhos fechados busquei a chaleira e coloquei lentamente a água no recipiente com as ervas num banquinho perto do final do sofá, onde estava a cabeça da cliente, para que a cliente ouvisse o barulho da água e o cheiro das ervas, subindo no vapor suave que bailava junto da música de Kitaro Aqua. Na sequência passei o recipiente com o vapor, como se o próprio vapor das ervas estivesse dando um banho em minha amiga, é importante falar sobre a mente estar sempre vibrando o bem e a cura, em oração constante e vontade firme no bem. Terminado o primeiro “banho de vapor de ervas”, realizei mais alguns dispersivos e foquei no coronário.

Durante o passe, buscava na minha hortinha algumas folhas de boldo e manjerição, colocava na palma de minha mão após macerar por alguns instantes com os dedos, para que o cheiro fosse também sentido e causasse relaxamento por parte da cliente.

Pude perceber em passagem rápida a entidade saindo da acoplagem perispiritual e seguindo com os irmãos médicos. A psicóloga agora se sentia mais relaxada. Pedi permissão às gerações e ancestrais da psicóloga e fiz uma pequena meditação, imaginando em conjunto a luz e a força do magnetismo divino atravessando todo nosso corpo.

Ao final esperei que a cliente voltasse naturalmente ao estado de consciência plena para não forçar nenhum processo interno. O passe em si durou uns 10 minutos, o banho de ervas outros 10 e o retorno também mais uns 10.

É importante dizer que o retorno deve ser progressivo, sem nenhum comando brusco, disse pra ela ir voltando no tempo dela, sentindo os pés, as mãos, as falanges dos dedos, os ombros e movimentando lentamente essas partes do corpo, para o sangue voltar a circular conforme a mente está acostumada.

Ela se sentou relaxada.

Agradeceu muito pelo momento, e saiu pois ainda teria que pegar um metro e um ônibus para chegar em casa. Eu disse que boa parte desse processo podemos fazer sozinhos em meditação, ela sorriu agradecida e feliz. Dei um presente que havia separado uns meses atrás, uma espada de são jorge, uma lança e uma comigo ninguém pode, plantas que na cultura e religiões brasileiras, oferecem grande proteção.

Ela saiu do meu prédio as 17:00 e só chegou na sua casa às 20:45.

Reflexo ainda do governo atrasado que nós temos, e isso me faz lembrar os tempos que morei nos estados unidos, lá os ônibus passavam toda hora e chegavam ao destino no momento

programado, os assentos eram alcochoados, todos tinham ar condicionado, janelas largas, ninguém viajava em pé. Ainda temos muito o que trabalhar aqui no Brasil para que as pessoas tenham o mínimo de qualidade e dignidade de vida.

## **A busca continua**

O movimento de chegada de fake news do além continua. Médiuns de grande estirpe, influenciados pela política de direita continuam a vibrar a favor e reverberar como antenas esse sinal maléfico. Poucos passam pelos canais disponibilizados por Kardec para evitar tais desinformações.

Há uma movimentação esquisita acontecendo no oriente nos quais os jornais do ocidente não comentam. Uma nova guerra fria. Uma narrativa falsa como a de que o vírus fora produzido em laboratório, foi o suficiente para estremecer as relações diplomáticas entre os países. A mídia continua a divulgar isso como uma hipótese, atendendo a interesses internacionais, assim como os mesmos médiuns citados anteriormente.

A mensagem para ser verdadeira, deve ser repetida em todos os pontos senão com a mesma forma, com o mesmo fundo e primeiramente passar pelo filtro da razão, o que em muitos casos como visto hoje, já seriam descartados por não ultrapassarem este primeiro filtro.

Porém a imaginação constante de encontrar um inimigo atribuindo ao comunismo, ao materialismo, às perseguições, mirabolam a mente desses que se ligam às políticas terrenas, um frenesi diferente de poder. A aceitação do alerta pelo receptor, garante o poder do lobo em pele de pastor de continuar espalhando suas

mentiras e criando inimigos. Capacitando fanáticos. Coisificando irmãos e irmãs que se vestem nas cores diferentes do verde e do amarelo como traidores.

Nada é visto com bondade, é sempre um mergulho constante nas trevas e poucas palavras de luz.

Jesus foi luz.

O amor é luz

A natureza é luz.

Esquecem rapidamente de externar preocupação pelas nossas florestas para externar preocupação contra um grupo de pensadores, para externar e atacar a liberdade de consciência dos outros.

É fácil distinguir, só analisar esses parametros.

A busca é continua e é constante.

## **O espirata**

Inicio meus estudos para a policia civil do rio de janeiro.

Não frequento mais o centro, não tenho mais partido. Velejo por conta própria.

Vejo no comportamento dos partidários do PSOL uma coisa que sempre me chamou a atenção.

O teatro.

Há uma tendencia nos partidos de pegar uma causa e dar visibilidade. Tudo bem até aí, porém, quando se usa da causa para dar visibilidade a um partido eu discordo.

Assim eu saí do PSOL.

Pude depois passar por um curso de formação dos amigos do MTST, mas ainda assim, fui confundido por ser infiltrado, e honestamente, estando nisso há mais de dez anos, não vejo necessidade de estar me provando pra ninguém essa minha vontade de estar em movimentos sociais.

Passaram-se alguns dias e o 29M chegou, fui como socorrista, na comissão de saúde dos partidários. Dando mais uma chance a esse movimento que me encatava pela sua organização.

Porém assim como tudo que enxergo se demonstra futuramente ser bem diferente do que pensava, com o MTST não foi diferente.

Faço atendimento a uma manifestante que cai durante o ato, por aparente hipoglicemia e o coordenador da frente de Brasília me pergunta se ela era gente deles, como se fosse outra pessoa que não fosse do movimento do mtst, não teria importância.

Depois disso vi que a fraternidade limitada também não é minha frente de luta.

Pude ainda contatar alguns amigos do Partido Pirata, porém, o movimento deles aqui em Brasília é totalmente inativo, ou ainda preso a uma estratégia de segurança da qual eu discordo mas começo a compreender.

E assim sigo, velejando por conta própria. Estudando pra entrar pra polícia, não me vejo traindo meus ideais, me vejo combatendo o bom combate. Dentro da linha da razão e da lei, e jamais do instinto ilegal.

# Lázaro

O caso Lázaro, trouxe muitas interpretações acerca da atitude policial, pasmem, mais uma vez os direitos humanos seletivos para o criminoso faz pender na balança da justiça uma interpretação romântica de atentados terroristas e criminosos na mente de alguns que não estão acostumados com a vivência policial. Julgam antes o criminoso como inocente, como se a situação tivesse alguma hipótese de se tornar defensível de um processo legal, quando o próprio indivíduo efetua disparos contra uma guarnição da polícia formada por vários policiais de diversos batalhões de operações especiais.

Alguns viram a situação como se caçadores voltassem trazendo o corpo do indivíduo como se carrega um javali ou um porco do mato, outros entenderam o frenesi como recompensa de 20 dias de fuga por um psicopata que aterrorizou duas cidades.



Minha opinião é que para analisar tais situações é necessário verificar vários parâmetros. Não há verdade absoluta nessa questão. O homem efetuou disparos contra o cerco formado ao redor dele, foi oferecida a trégua antes, quando o policial pediu para ele se entregar. Ele respondeu: “Se vierem atrás de mim eu atiro na cara de vocês”.

E foi oferecida a trégua durante a busca e mesmo assim ele preferiu a fama de rambo, aterrorizando caseiros e mais vítimas durante sua fuga, utilizando das imagens e da própria fama para colocar medo em suas vítimas dizendo ser o rapaz que a TV noticiara.

Essa situação me fez recordar outra. Quando estive em Mato Grosso do Sul numa aldeia indígena que estava passando por conflitos com fazendeiros.

Nós viamos no horizonte o carro do pistoleiro, um gol bola branco fazendo cavalos de pau e dando tiro pra cima, aterrorizando aquela aldeia que já tinha sido atacada uma vez pelo fazendeiro e seus jagunços. “Eles agem sem piedade, matam as lideranças na frente dos outros indígenas para causar pânico e medo nos que restaram.”, dizia o cacique Ladio Veron enquanto andávamos na mata escura...

“Se houvesse polícia naquela estrada que cortava a fazenda e a aldeia, rapidamente seria possível efetuar a prisão desse pistoleiro”, eu imaginava enquanto fazia a ronda com mais dois amigos praticantes da tática black bloc, desarmados, mais ou menos às 3 horas da manhã, e não se enxergava um palmo a nossa frente.

Eu imagino como essa parcela da população acha que a polícia tinha que resolver a situação se visse uma cena como essa que eu vi ali.

Indígenas suicidando-se de medo de morrer torturado, outros indo para as beiras das estradas, empurrados pela cerca que os fazendeiros e pistoleiros movem sem nenhum órgão a fiscalizar.

A anarquista “paz e amor”, o militante partidário, que defende o assassino, estariam dispostas a permanecer alguns meses com esses indígenas, sem água, sem luz, sem esgoto, sem comida, tendo que caçar nas pequenas matas e florestas mantidas pela porcentagem mínima que a lei obriga, para verificar de fato a realidade e não se pintar com urucum e cantar cantos de cura uma vez por ano para postar em sua conta de rede social como se isso fosse dar visibilidade a uma causa indígena?

É muito mais simples mudar o mundo do sofá da sala, da rede social, da rede na varanda, do quintal no jardim, vendo o por do sol e fumando um baseado, ninguém quer ir ver com os próprios olhos os sofrimentos dos outros, é muito mais fácil ler um livro, ver uma TV, acompanhar um vídeo mais sensacionalista no Youtube debater com coleguinhas da faculdade o *sistema opressor* e achar que postando nas redes está fazendo um grande serviço para a humanidade, quando na realidade apenas está se autoafirmando.

Esquecem de todos, do policial, do indígena do detento. Ninguém quer entrar nesses lugares de conflito social ou psicológico por ser “muito pesado”, então saibam também respeitar o lugar de fala de

quem teve experiência, quem está policial, quem é policial que tem o lugar de fala para falar da polícia em si, por isso tenho que estar dentro para ver com meus próprios olhos o que é dito daqui de fora. Assim foi na aldeia indígena, não bastava os relatos, foi necessário a experiência *in loco* foi necessário entender questões culturais, como os choques de cultura entre vícios até então tido como *de brancos* cito a cachaça, muitos indígenas estão bebendo muito, pois os mesmos problemas das aldeias são os encontrados nos berços das misérias das favelas.

As pessoas estão distantes da realidade, mesmo acontecendo aqui no país, no estado do lado em que moro, acham que é igual filme, que acaba-se a munição do terrorista e efetua-se uma prisão, com aplausos da população e um beijo de romance policial.

Isso gerou muitos debates com amigos e amigas de esquerda e de direita e acabei me distanciando da psicóloga que citei no início, pois no meio do debate ela achou que eu estaria a agredindo, quando estava apenas discordando dos argumentos fúteis que ela utilizava.

E assim a vida segue, uns de direita sendo defensores de uma verdade absoluta objetiva: “A verdade acima de tudo, a verdade vos libertará” e outros de esquerda que defendem a verdade absoluta subjetiva: “não concordo contigo, portanto você é um fascista e canalha”.

Do ponto de vista espiritual alguns amigos magos vieram me pedir a opinião acerca do que foi falado a respeito do Lázaro ter conhecimento de magia de invisibilidade, pois supostamente ele

teria lido o livro de São Cipriano, respondi que tudo na natureza encontra seu polo oposto, e não seria diferente com ele, logo encontraria também um mago policial que tivesse mais visão do que outros policiais comuns não acostumados com o pedir a Deus que expanda seus sentidos.

É interessante ainda notar que sim, caso Lázaro estivesse preso hoje, com certeza teria falado para quem ele trabalha. Porém esse desfecho apesar de não ser satisfatório para todas as forças de segurança do país, e uma parcela que se autointitula civilizados por defender um criminoso e nunca olhar pelas vítimas, foi um fator de livramento para a população e fica a mensagem para a comunidade que as forças policiais irão atrás de quem está sendo contratado para efetuar tais serviços. Há ainda um papel de investigação a ser feito sobre esses fazendeiros da região que deram guarida a esse psicopata.

Deve ser feito um trabalho de inteligência com infiltrados para que eles revelem para quem trabalham e sob quais circunstâncias.

E assim seguimos no dia a dia atendendo e entendendo diferentes pólos de vista.

## **O algoritmo ético**

Durante meus estudos, vez ou outra observo o horizonte da minha janela e faço rápidas meditações. A de hoje é sobre o o algoritmo ético que uma mente brilhante vinda da Tailândia busca introduzir

matematicamente tal teoria para validar informações e transformar completamente as inteligências artificiais corruptas e racistas que vemos nos algoritmos e bias atuais.

Professor Soraj Hongladarom, o nome do gênio, que assim como Kardec no passado conseguiu juntar as peças para fazer um sistema de validação de informações tendo base na doutrina dos espíritos para solucionar questões antes jamais vistas, o professor Soraj, utiliza do Dharma, ou seja, do budismo para trazer os elementos éticos ao algoritmo. Brilhante não é?

Vendo essa situação eu imagino se cada religião no mundo pudesse contribuir com os sistemas tecnológicos quais os aspectos que seriam introduzidos nas inteligências artificiais para validar uma informação, dar ética, pesos e medidas, balanços, visão quântica, entre outros milhares de atributos. Seria fantástico se todos pudéssemos pensar como esses gênios e gênias, não é?

Uma invenção como essa vem até fora do próprio método científico assim como coloca o filósofo Feyerabend conhecido por seu anarquismo epistemológico, onde com a ideia do pluralismo metodológico podemos chegar a algo jamais visto antes.

Observo como uma missão que eles e elas têm nesse planeta para trazer igualdade e diminuir o sofrimento.

Mas como nem tudo é uma disneylandia, o professor terá que passar com sua ideia pelos freios dos sistemas que foram estabelecidos, enfrentará uma guerra contra os racistas que programam e programaram inteligências artificiais para detectar

traços nos rostos entre outros parametros mesquinhos que nem vale a pena citar aqui de tão sem noção que é.

Sem falar nos novos bilionários brasileiros que lucram em cima da ignorância do povo e das brechas que as leis e códigos penais oferecem, o mesmo dono da wizard por exemplo, que comprou a empresa de alimentos orgânicos é hoje quem lucrou com a fabricação do medicamento do tratamento precoce que nunca existiu, gravou um vídeo rindo com o lucro que estaria sendo feito para garantir o funcionamento de sua empresa e ações que pipocaram no mercado financeiro. O black mirror brasileiro está em curso e com força total.

Detentos, enquanto escrevo, são forçados a pedalar para gerar energia em alguns presídios federais. Sob o pretexto de terem suas penas reduzidas em um dia a cada 16 horas, alguns com certeza serão torturados nesses equipamentos.

A privatização do sistema de saneamento básico vai gerar aos corruptos renda em cima da pobreza e de um direito essencial, um lucro para essas empresas de mais de 3 bilhões por ano até 2033.

Não dá para levar como simples coincidência, há uma ordem por trás responsável por tamanho retrocesso.

Vejo nos projetos policiais e softwares investigativos de reconhecimento facial, várias brechas para prender pobre, preto e favelado utilizando desses códigos de algoritmo não ético implementado por empresas do departamento de estado e segurança norte americano, como verdade absoluta, ou seja que não permitem contestação por pensarem ser totalmente confiáveis os calculos realizados por essa inteligencia artificial racista.

“As vezes, eu acho que eles nos usam como laboratório para suas experiências sociais de engenharia reversa”, penso enquanto escrevo essas linhas, quem aí não se lembra do esquema da Cambridge Analytica de Steve Bannon e companhia?

O que aconteceu, para o TSE parar as investigações contra esses poderosos?

Quais os motivos dos ataques constantes de Bolsonaro ao ministro Barroso?

São muitas as perguntas e muito material para investigar, mas que preciso de melhores ferramentas e computadores para acessar tais estabelecimentos.

Mais uma vez a resistência se faz com anônimos e ongs como no projeto inocência. Não duvide, assim como lázaro encontrou seu oposito, a natureza capacita aqueles que lutam pelo melhoramento dos sistemas tecnológicos, pois tudo está dentro de uma grande somatória, que terá como resultado final o melhoramento de recursos naturais, o melhoramento de nós mesmos, dos meios que utilizamos para progredir fraternalmente com o planeta em si, o melhoramento e fim da corrupção, e fim da impunidade para os poderosos.

# O processo da Escolha

Aristóteles em seu livro sobre a Ética, certa vez escreveu:

***“Sendo, pois, o fim ,aquilo que desejamos, e o meio, aquilo acerca do qual deliberamos e que escolhemos, as ações relativas ao meio devem concordar com a escolha e ser voluntárias. Ora, o exercício da virtude diz respeito aos meios. Por conseguinte, a virtude também está em nosso poder, do mesmo modo que o vício, pois quando depende de nós o agir, também depende o não agir, e vice-versa; de modo que quando temos o poder de agir quando isso é nobre, também temos o de não agir quando é vil; e se esta em nosso poder o não agir quando isso é nobre,também está o agir quando isso é vil. Logo, depende de nós praticar atos nobres ou vis, e se é isso que se entende por ser bom ou mau, então depende de nós sermos virtuosos ou viciosos.”***

Bonito, não é? O processo da escolha e do livre arbítrio?

Alguns não concordam com a liberdade que temos, e agem para freiar, instituir e ainda interferir na criação de uma pessoa, para que aparente por “ordens mágicas”, comandadas por estas forças maternas e paternas, esta, se construa conforme o pensamento do pai ou da mãe.

Alguns interferem no processo da educação dessa maneira, não que eu seja contra a educação, mas que há outras vertentes de ideias e que são importantes para verificarmos.

Outros preferem a disciplina como caminho autoritário de si mesmo pois sabendo do que seu espírito é capaz de fazer se



colocam dentro de uma jaula mental e espiritual para trabalhar e se auto maçar, se auto construir e gerar seus próprios resultados.

E há sempre entre estes e outras, os anarcos e anarcas, que são vistos como loucas por simplesmente buscar com autonomia esse processo.

Perambulamos por ordens e filosofias, religiões e países, culturas e prisões, buscando filtrar conhecimentos e achar aqueles que mais nos adequa pelo instante que passamos, vemos que há no universo muito mais do que apenas templos e regras.

Assim como piratas do conhecimento, navegamos no mar das ideias, buscando resultados coletivos, nos tornando pequeninos operários e nunca almejando altos cargos.

Há ainda na análise de Aristóteles, essa filosofia do entendimento do mal e do bem quando se fala em virtudes ou vícios, ações vis ou nobres. E o mais interessante que nesse entendimento o exercício que faço de meditação é sobre como nos propomos a deixar uma atitude considerada vil. Na força da vontade, com as ferramentas do conhecimento se torna mais fácil, o entendimento dessas forças contrárias e ainda a busca pela cura.

## **O maravilhoso é o não absoluto**

A que não é absoluta. A que não é automatizada, mecatronica, a que flui. A que é piedosa, a que ama, perdoa e luta.

A que é caridosa, a que olha para a outra e a que cura.

Independente de sentimento, de raiva ou ternura, passa, aprende, ensina, cultua.

Ve a luz do sol, o escuro da lua.

O brilhar das estrelas após a ilusão do dia.

A paz ao olhar o infinito.

A amor do abraço amigo.

A sede de justiça e de conhecimento.

## **Lealdade Cega**

O governo bolsonarista continua a tentar se manter no poder de todas as formas. Seja detendo manifestantes acusados de terrorismo por levantar uma bandeira e torturando-os, seja por meio de fake news e ataques aos ministros.

A lealdade cega, daqueles que estão ao seu lado, buscando servir no prato, a cabeça de um traidor, para ganhar cargo, poder e dinheiro.

É muito parecida com uma máfia, onde os que revelam são ameaçados, não há nem programa de proteção a testemunha já que até os policiais federais foram “comprados”.

O tirano ri da situação do povo, tenta de toda forma se manter no poder iludindo de novo. Quando está caindo sua popularidade tenta uma nova tática, perfomática, troca-se de técnicos, numa

camisa listrada vermelha e preta , dona de uma das maiores torcidas, para trazer o populismo novamente à tela da globo.

Os desavisados, seguem achando tudo normal.

Os perseguidos sofrem, gritos, rangidos, como aqueles espectros que foram vistos no meu quarto mental, no livro das fadas do Norte.

São momentos de tensão, onde os hobgoblins militares também leais ao mafioso e líder corrupto, exigem retratação quando atacam os corruptos da instituição militar. É a lealdade cega, se ela fosse realmente virtuosa, não seria praticada entre mafiosos, crime organizados, governos tiranos e políticos.

É o que há de pior para manter o controle absoluto, pois se não obedecer o mestre, coloca em risco carreiras, “décadas dedicadas ao serviço público, honrarias” e torna a palavra dada no início do acordo, um parâmetro central de controle pela emoção e nunca pela justiça.

Desobedecer o mestre seria um sinal de desrespeito, de covardia, e mais uma vez os homens são governados pela honra, esquecem rapidamente todo o estudo que tiveram em suas ordens e religiões. Aliás tudo se volta para o poder.

Ordens aqui em Brasília, digladiam entre si, diante da verdade política, os maçons franceses contra os ingleses, os martinistas contra os templários, os presbiterianos contra os devotos da assembleia de Deus, tudo em volta da relação de poder, e uma mão invisível abaixa o fogo quando tudo volta a borbulhar, como se ele por si só fosse a mão que tudo controla e tudo vê.

Não esqueceremos do “*In Fux we Trust*”, dito por um bolsonarista que fez o jogo que desconhecia para hoje viver pacificamente

numa mansão em Washington , dito este, como um aval do que eles fariam se tornariam palpável e até mesmo inquebrável pois o ministro estaria do lado deles. Este que colocou muitos corruptos na cadeia por revelar um suposto esquema de corrupção hoje volta buscando o poder a partir da 3ª via.

Tempo de atenção. Tempo de tensão.

Sigo atento.

## **Da presunção**

Não é de hoje que nós nos achamos donos do planeta. Que achamos que acima de nós apenas Jesus, Deus, esquecendo as forças da natureza que agem nas florestas, mares, rios, e no Planeta em si. Como aquelas recém descobertas pelo cientistas da equipe de Qing-He Zhang detectaram um verdadeiro furacão espacial.

Ou ainda as auroras boreais, fenômenos de redemuinhos energéticos e outros que limpam nossa atmosfera regidos por consciências ainda imperceptíveis a nossos equipamentos.

Há uma hierarquia, é inegável. Talvez não como vemos aqui na Terra, regidas por poder, condecoradas por corruptos ou se este ocupar um lugar em alguma ordem, automaticamente se torna um Grão Mestre... mas há sim uma escala energética de seres melhores capacitados para tratar dessas questões.

Infelizmente foi dito que há um conluio entre a embaixada norte americana e o Brasil para explorar minérios da Amazonas, de uma forma “mais ambientalista”.

Mais uma vez esses poderosos acham que é simples assim. Que o lar da esperança não se defenderá, não capacitará magos, magas e bruxas opostas que lutarão pelas nascentes, pelas “riquezas” naturais brasileiras. Veja, não se trata de nacionalismo, é muito mais do que isso, é ser cidadão do mundo. É ser defensor das energias que querem destruir. É ser defensor do planeta Terra.

Como as coisas não funcionam apenas no campo das ideias, fica o chamado àqueles que querem lutar para o bem planetário. Você também pode ajudar. Divulgue, veja com seus próprios olhos, reze por essas consciências que regem nosso país que proteja nosso Planeta desses vampiros, fiéis ao deus de papel.

## **Comando Automatizado**

Ao ver as movimentações pro desfile do dia 7 do mês que vem, pude perceber um comando automatizado na cabeça dos bolsonaristas, o ataque às urnas e instituições, tudo segue um padrão.

Se fosse 10 anos atrás nos meus tempos de anarquista que queria apenas ver o mundo pegar fogo, eu estaria batendo palma, mas hoje com a maturidade que adquiri, entendo, há um processo

necessário de maturação também das nossas instituições. Me refiro a automatização e a inteligência artificial para parar a corrupção no nosso país.

E por outro lado, há uma corrente oposta, lutando pelo retrocesso, injetando na mente desses bolsonaristas a desconfiança no sistema automatizado.

Como já trabalhei com segurança da informação antigamente, posso dizer, todas as instituições brasileiras, sofrem ataques diariamente, muitos destes mal sucedidos, muitos pensam que invadiram, mas entraram num honeypot. Outros realmente conseguiram, porém, isso não quer dizer que a instituição seja descreditada.

Mundialmente os ataques diários são replicados em sites, blogs, revistas, empresas, bancos e instituições, porém como tudo na informática e na tecnologia da informação é muito rápido, estes ataques são detectados e logo aperfeiçoadas suas defesas.

O que bolsonaro e companhia fez parecer é que isso é uma exceção, ao afirmar que o TSE sofreu um ataque que colocou em risco os dados de milhões de brasileiros, gerou essa desconfiança nos partidários. “ Mas e o log?”

Amigos e amigas, o log é uma espécie de registro, um painel de comando em que tudo que acontece fica registrado no sistema, uma invasão, uma movimentação de pastas, uma abertura de arquivo. Porém quando um ataque acontece, é necessário resetar, para que outros que tem essa experiência não veja o caminho que foi traçado por aquele que penetrou as barreiras de segurança.

Não é como estamos acostumados a ver nos noticiários em que um ladrão entra numa padaria e assalta dez vezes seguidas. Não é assim que funciona na tecnologia da informação.

Atualmente há uma crescente no ramo de bug bounties, empresas do mundo inteiro colocam seus sistemas à disposição para testagem de sites, e serviços. Essa testagem se dá geralmente por um escopo. Uma empresa coloca um escopo no site, para não prejudicar os seus serviços e coloca uma série de técnicas aceitas para que os pentesters tentem entrar sem prejudicar os serviços, quem conseguir recebe um prêmio em dinheiro. Dependendo da complexidade, entre outros fatores, essa quantia pode chegar a valores altíssimos.

E isso tem de várias empresas grandes inclusive, mas não é divulgada amplamente pois aparentemente gera uma desconfiança e descrédito na empresa que faz isso, quando deveria ser o contrário.

Deu pra perceber o que ele quis fazer né?

Gerar não só um descrédito, mas com uma pitada de fake news, abalar todo o sistema eleitoral, e peitar o seu inimigo Barroso que investiga esquema de milícias digitais, lideradas por Steve Bannon e outros.

Eu gosto de usar o parametro do controlador de vôo, todos sabemos que qualquer coisa eletronica e conectada a internet, tem possibilidade de ser hackeada. Mas porque não ouvimos falar dos controladores de voo e de seus sistemas? Por que não colocamos em check os hospitais e seus sistemas?

Porque há na comunidade de segurança da informação uma coisa chamada ÉTICA.

Imagine o caos que seria, se a população começasse a duvidar da segurança de vôo nos sistemas de controlador de vôo?

Mas espirata, tudo isso é penetrável, não é ?

Nem tudo. Há alguns algoritmos criptográficos utilizados em blockchains que para um hacker invadir demoraria 50 anos de bruteforce e outros ataques.

Essa hash, também está nas urnas eletrônicas, e o que é mais interessante, ela é totalmente transparente e auditável.

Portanto antes de ver fake news e replicar como conhecedores do assunto, saibam estudar um pouco mais, pois nem tudo é do jeito que chega até nós.

Há uma verdadeira guerra de informação, e enquanto a Polícia Federal ( a parte não blindada) trabalha, cada vez mais chegando perto dos autores, mais veremos fakes, mais veremos tentativas de descréditos das instituições e mais veremos casos e casos de corrupção.

Por que corrupção?

Aqui entramos num debate mais longo, que trata sobre os contratos inteligentes. O ministro Fux, busca essa inteligencia artificial para, acabar com as notas frias, o superfaturamento, entre outros crimes contra o erário. Crimes estes bem estudados e perpetuados por corruptos que lutam contra a ordem e o progresso, se fantasiando de patriotas.



É o caso de maior falso positivo da política brasileira depois de Lula e o PT. O nacionalismo e a desculpa da luta contra corrupção colocou os maiores sujos jamais vistos antes na política brasileira, pois estes, diferentes dos passados, fazem tudo abertamente e exoneram quem descobre e quem antes lutava pela ordem.

## **Repetidor Humano**

O que faz você virar um mero repetidor de sinal ?

Sem verificar as possibilidades?

O que faz você virar um mero repetidor de sinal?

Sem antes buscar outras verdades?

Paixão por políticos, ministros e empresários.

Paixão pelo ódio, paixão pelo descaso.

Paixão por políticos, ministros e empresários.

Paixão pelo egoísmo, Salvador da pátria idolatrado.

O que faz você virar um mero repetidor de sinal ?

Sem verificar outras verdades?

O que faz você virar um mero repetidor de sinal ?

Sem bisbilhotar entre as partes?

Paixão por políticos, ministros e empresários

Paixão pela pobreza, desigualdade de salários

Paixão por políticos, ministros e empresários

Paixão pela riqueza, egoísmo primário.